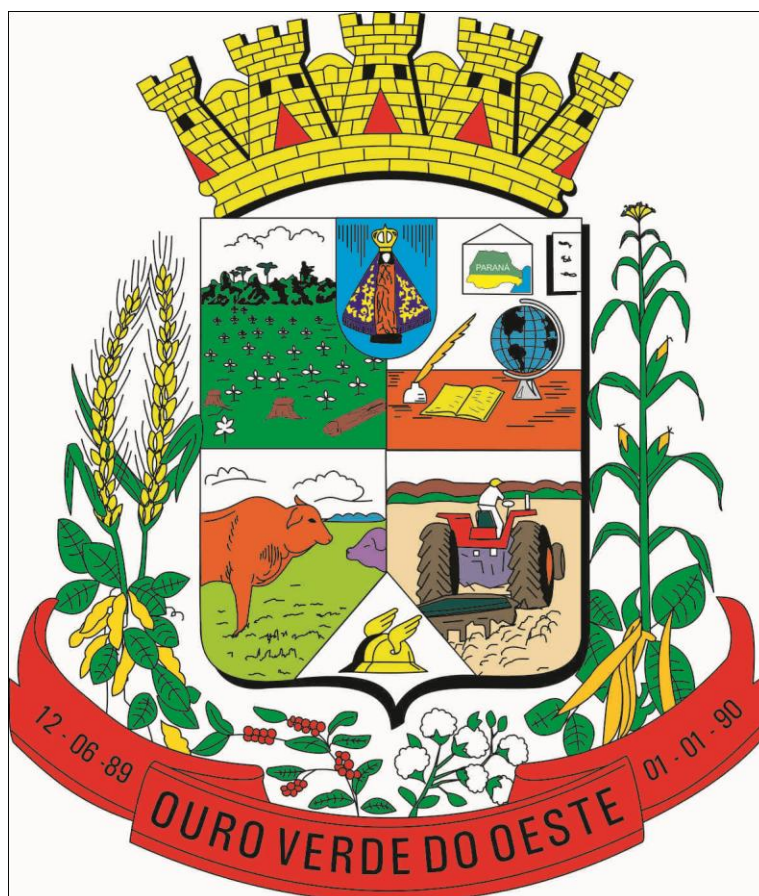

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE – PARANÁ**



**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE / PR**

1ª EDIÇÃO

2013

**GESTÃO MUNICIPAL
2013 - 2016**

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE – PARANÁ**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Coordenação Geral

Prefeitura Municipal de Ouro Verde do Oeste/PR

Gestão 2013- 2016: Prefeito: Aldacir Domingos Pavan

Vice-Prefeito: Alexandre Janning

Endereço: Rua Curitiba, 657

Ouro Verde do Oeste - Paraná - Brasil

CEP: 85.933-000

E-mail: prefeitura@ouoverdedooeste.pr.gov.br

Homepage: <http://www.ouoverdedooeste.pr.gov.br/>

Telefone/Fax: (45) 3251-1315

Grupo de Trabalho de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento

Administração Interna

Secretaria de Obras, Habitação e Urbanismo

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Meio Ambiente

Secretaria de Educação

Assessoria de Planejamento

Participação Externa

Conselho de Desenvolvimento Municipal

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE – PARANÁ**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	5
OBJETIVOS E PRIORIDADES	5
METODOLOGIA.....	6
CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE.....	8
Dados Gerais:	8
Evolução Populacional	8
Distâncias dos Principais Pontos	8
Dados Geográficos	9
Clima	9
Aspectos Econômicos.....	9
Mapa do Município de Ouro Verde do Oeste.....	10
DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE.....	11
Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário.....	11
Informações Gerais.....	11
Descrição do Sistema de Abastecimento de Água Existente	11
SEDE MUNICIPAL.....	11
DISTRITOS ADMINISTRATIVOS.....	13
COMUNIDADES ISOLADAS.....	13
Índice de Atendimento do Sistema de Abastecimento de Água.....	13
Investimentos Realizados no Sistema de Abastecimento de Água	14
Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de Demanda Populacional Futura.....	14
Investimentos Previstos no Sistema de Abastecimento de Água	15
Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente.....	15
Investimentos Previstos no Sistema de Esgotamento Sanitário	16
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	16
Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas	18
OBJETIVOS E METAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE.....	19
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	19
Objetivo	19
Metas	19
Meta Geral	19
Metas Específicas	19
Qualidade.....	19
Continuidade.....	19
Uso racional da água.....	19
Conservação dos Mananciais.....	19
Qualidade do Produto: Período 2012 – 2042	20
Continuidade do Abastecimento: Período 2012 – 2042	20
Uso Racional da Água: Período 2012 – 2042	20
Conservação de Mananciais: Período 2012 – 2042.....	20

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE – PARANÁ**

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	21
Objetivo	21
Metas	21
Programas, Projetos e Ações	21
Sistema Individual de Tratamento de Esgotos Sanitários	21
Universalização do Acesso à Solução Individual de Tratamento: Período 2012 – 2042	21
Sistema Público de Coleta, Tratamento e Disposição Final de Esgotos Sanitários.	22
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2020	22
LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	22
Programas, Projetos e Ações	Erro! Indicador não definido.
DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS	23
Programas, Projetos e Ações	23
PLANO DE CONTINGÊNCIAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	24
DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE	27
Diretrizes	27
Estratégias de Ação para a Implantação do Plano Municipal de Saneamento	28
ENCERRAMENTO	30

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado a partir de levantamentos de campo realizados pela Prefeitura Municipal, com o apoio da equipe técnica da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, em decorrência de ser essa a concessionária prestadora dos serviços de saneamento de água e esgoto deste município desde o ano de 1.992.

Vislumbra-se com este trabalho, a definição de critérios para a implementação de políticas públicas municipais na área de saneamento, de forma a promover a universalização do atendimento, que compreende o conjunto de todas as atividades que propiciem à população local o acesso aos serviços básicos de que necessita, maximizando a eficácia das ações e resultados.

Almeja-se, também, com este trabalho a implantação de instrumentos norteadores de planejamento relativos a ações que envolvam a ampliação dos serviços e a racionalização dos sistemas existentes, obtendo-se o maior benefício ao menor custo, aliado ao desafio de oferecimento de serviço público de saneamento compatível.

OBJETIVOS E PRIORIDADES

O Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB tem por objetivo apresentar o diagnóstico do saneamento básico no território do município e definir o planejamento para o setor¹.

Destina-se a formular as linhas de ações estruturantes e operacionais referentes ao Saneamento Ambiental, especificamente no que se refere ao abastecimento de água em quantidade e qualidade, a coleta, tratamento e disposição final adequada dos resíduos líquidos, sólidos e gasosos, bem como a drenagem das águas pluviais.

¹ Os planos de saneamento básico serão revistos periodicamente, em prazo não superior a 4 (quatro) anos, anteriormente à elaboração do Plano Plurianual. (Lei Nº 11.445/2007, art. 19, § 4º).

O trabalho abrange a sede municipal, um distrito administrativo que é São Sebastião e uma Vila Rural do município selecionada pela Prefeitura Municipal, para serem objeto de estudo neste plano.

O PMSB contém a definição dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazos para a universalização do acesso da população aos serviços de saneamento, bem como os programas, projetos e ações necessárias para seu atingimento, nos termos da Lei Nº 11.445/2007 – Lei do Saneamento.

METODOLOGIA

O Plano Municipal de Saneamento foi elaborado a partir de uma instância deliberativa de caráter popular, no qual a opinião da população somou-se ao conhecimento e planejamento técnicos da concessionária de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, no sentido de retratar interesses de forma precisa e responder demandas relevantes da comunidade envolvida.

A metodologia utilizada partiu do levantamento de dados cadastrais da concessionária, da realização de reuniões técnicas com a equipe da Prefeitura Municipal², da realização de pesquisas de campo para a atualização de informações e dados associados a reuniões com moradores e representantes de entidades da sociedade civil local, visando a apresentação e discussão das propostas e dos resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do trabalho.

O processo de elaboração do Plano, ao envolver a mobilização e participação de técnicos locais, principalmente os do Poder Público Municipal e de instituições estaduais, representa a oportunidade inicial para a integração intra e interinstitucional, bem como para o diálogo e engajamento da sociedade civil organizada.

² Formação de um Grupo Executivo composto por técnicos dos órgãos do município responsáveis pela saneamento ambiental, de técnicos da concessionária dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e de representantes da sociedade civil.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE – PARANÁ**

O Plano contempla, numa perspectiva integrada, a avaliação quali-quantitativa dos recursos hídricos e o licenciamento ambiental das atividades específicas – água, esgoto, resíduos sólidos, entre outros, incluindo a geotecnia ambiental do aterro sanitário, ações locais de abastecimento de água, disposição final dos resíduos sólidos, manejo dos resíduos sólidos urbanos, considerando, além da sustentabilidade ambiental, a sustentabilidade administrativa, financeira e operacional dos serviços e a utilização de tecnologias apropriadas.

Assim, a partir do conjunto de elementos de informação, diagnóstico, definição de objetivos, metas e instrumentos, programas, execução, avaliação e controle social, foi possível construir o planejamento e a execução das ações de Saneamento no âmbito territorial do município de Ouro Verde do Oeste e submetê-la à apreciação da sociedade civil.

Desse Modo, o produto materializado pelo relatório do **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE** é de grande utilidade para o planejamento e gestão dos serviços locais de saneamento ambiental, se constituindo em um norteador das ações a serem implementadas.

Importante destacar que se prevê a continuidade, avaliação e complementação permanente do presente Plano, na medida em que este é concebido como processo de planejamento e não como um documento que se finaliza nos limites de um relatório conclusivo.

Desdobramentos a serem propostos, ações pontuais, emergenciais, bem como outros estudos complementares deverão ser executados e submetidos à análise conjunta de todos os envolvidos, para que observados os princípios norteadores da elaboração original do Plano não interrompa ou altere em demasia o processo planejamento pactuado.

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE

Dados Gerais:³

Em primeiro de abril de 1960, chegam as primeiras famílias na região, vindas de diferentes localidades do País e de etnias diversas, principalmente alemã, italiana, polonesa e japonesa. Na época, cultivava-se o café e o nome "Ouro Verde" originou-se da primeira impressão dos pioneiros quanto à qualidade da terra e sua apropriação para a cultura cafeeira, pois esta cultura como se sabe, é denominada o "Ouro Verde" do Brasil. Criado através da Lei Estadual nº 9009, de 12 de junho de 1989, e instalado em 01 de janeiro de 1990, foi desmembrado de Toledo.

Evolução Populacional⁴

OURO VERDE DO OESTE	1.991	2.000	2010 *	2012**	2042**
POPULAÇÃO URBANA	3.368	3.385	3.922	4.572	6.229
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	n.d.	0,05	1,48	7,97	1,04
POPULAÇÃO RURAL	2.962	2.087	1.650	1.590	1.500
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	n.d.	-3,84	-2,32	-1,84	-0,19
TOTAL	6.330	5.472	5.572	6.162	7.729
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	n.d.	-1,62	0,18	5,16	0,76
IDH-M	0,657	0,764	n.d.	n.d.	n.d.

FONTE - IPARDES - BASE DE DADOS -PR

*FONTE – IBGE – CENSO 2010

** FONTE: Sanepar – projeção populacional

Distâncias dos Principais Pontos⁵

Capital Curitiba : 571 km

Porto de Paranaguá: 662 km

Aeroporto mais próximo: 18 km (Toledo)

³ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br/municipios/municipios.php>, acesso em 20/01/2012

⁴ Dados disponíveis em www.ipardes.gov.br, acesso em 20/01/2012

⁵ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br/municipios/municipios.php>, acesso em 20/01/2012

Dados Geográficos⁶

Área: 290,492 km²

Altitude : 991,00 metros

Latitude : 24° 25' 18" Sul

Longitude : 49° 23' 18" W-GR

Clima⁷

Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco freqüentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

Aspectos Econômicos⁸

Participação no PIB Municipal:

Agropecuária: 51,72 %

Indústria: 2,96 %

Serviços: 45,32 %

Produto Interno Bruto: US\$ 15.942.747,39

% PIB per capita: US\$ 2.576,81

% População Economicamente Ativa: 3.260 hab.

Principais Repasses Tributários:

ICMS, IPVA, Fundo de Exportação e Royalties de Petróleo (em desenvolvimento)

Principais Produtos Agrosilvopastoris:

Suínos, Leite, Algodão

Indústria Dominante: Produtos Alimentares

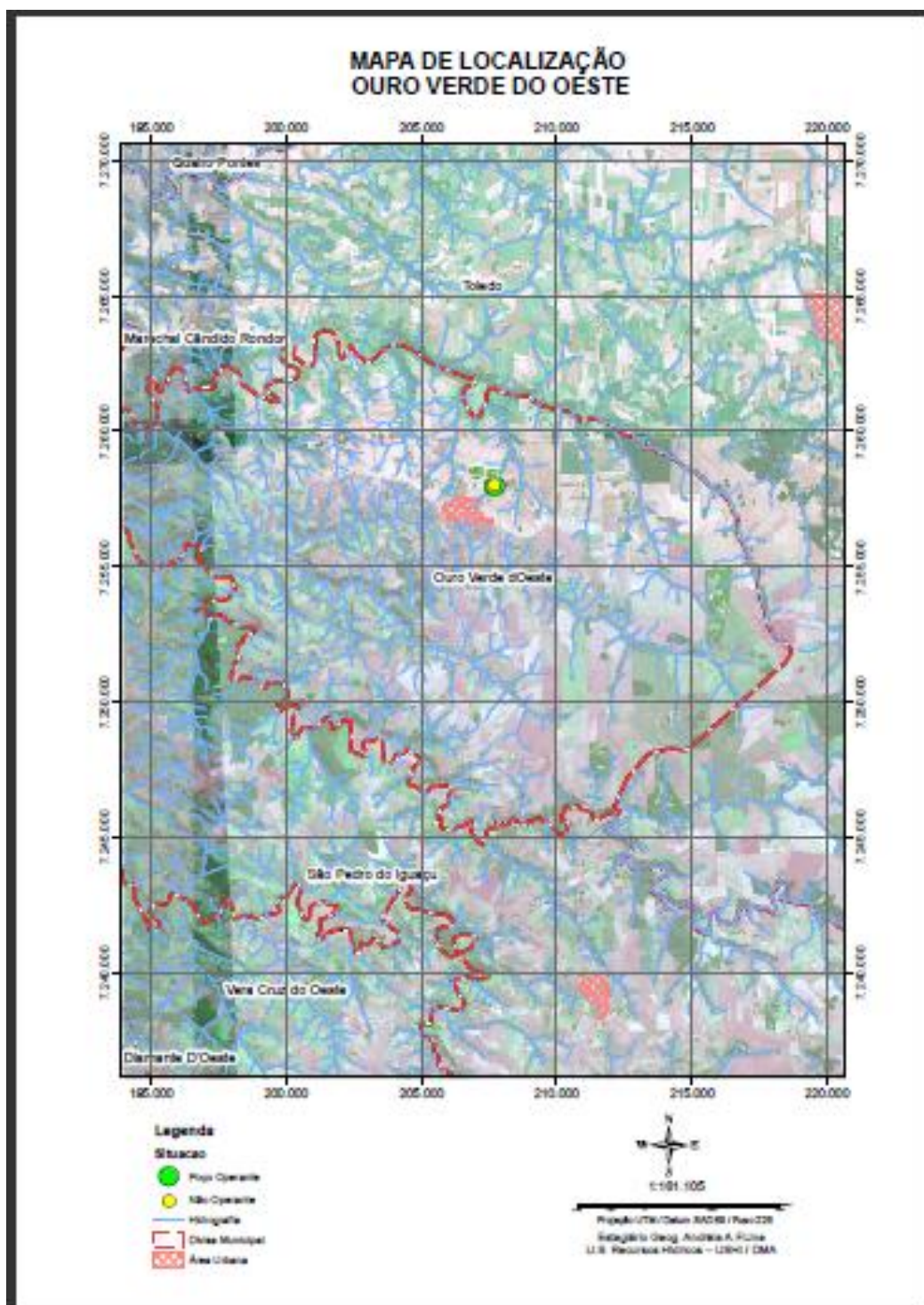
⁶ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br/municipios/municipios.php>, acesso em 20/01/2012.

⁷ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br/municipios/municipios.php>, acesso em 20/01/2012.

⁸ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br/municipios/municipios.php>, acesso em 20/01/2012.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE – PARANÁ

Mapa do Município de Ouro Verde do Oeste



DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE

Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário

Informações Gerais

O município de Ouro Verde do Oeste atua no setor por meio de delegação da prestação dos serviços de água e esgoto, sendo que desde 1992 os serviços de abastecimento de água é prestado pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, por meio de Contrato de Concessão de Serviços Públicos.

O abastecimento público de água tem sido prestado de maneira satisfatória à população em todas as regiões urbanas do município, dentro dos padrões de qualidade e potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

No que se refere ao abastecimento do distrito e da vila rural, tais localidades são abastecidas por sistemas próprios (poços), sendo operadas diretamente pelas próprias comunidades, sem a intervenção da concessionária que opera o sistema urbano.

Descrição do Sistema de Abastecimento de Água Existente

O sistema de abastecimento de água do município de Ouro Verde do Oeste é composto por:

SEDE MUNICIPAL

CAPTAÇÃO

O manancial para abastecimento de água é o Poço P-01

A vazão total de captação é de 50,0 m³/h, suficiente para o abastecimento da população de 4.687 habitantes até o ano 2014.

TRATAMENTO

O sistema de tratamento da água é realizado diretamente no poço com aplicação de Hipoclorito de Sódio e Flúor. A capacidade de tratamento é de 50,0 m³/h, suficiente para o abastecimento da população de 4.687 habitantes até o ano de 2014.

A qualidade da água tratada disponibilizada para o consumo humano atende aos parâmetros estabelecidos pela Portaria Nº 2914/11 do Ministério da Saúde.

ADUÇÃO

A água tratada é recalçada e transportada por 935 metros de tubulação, sendo 551 metros de ferro dúctil de diâmetro nominal 100 mm e 384 metros de PVC de 75 mm denominada de adutora, até o Reservatório.

RESERVAÇÃO

O sistema de reservação é composto por um reservatório com capacidade total de 100 m³ suficiente para o abastecimento atual no, limite de sua capacidade operacional.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A rede de distribuição de água é composta por 24.250 metros de tubulação de PVC com diâmetro nominal entre 32 e 75 mm que atendem as condições atuais de demanda.

LIGAÇÕES

O sistema de abastecimento de água conta com 1.434 ligações abastecidas, todas com hidrômetro.

DISTRITOS ADMINISTRATIVOS

Os distritos administrativos são operados e mantidos diretamente pelo Município com o apoio das associações distritais, sem a intervenção da prestadora de serviço que opera o abastecimento na sede do Município na área urbana.

1 – SÃO SEBASTIÃO

O manancial que atende o distrito administrativo de São Sebastião é um poço, sendo a água captada, transportada por uma tubulação até um reservatório que distribui para as residências, sendo que estas não possuem hidrômetro.

COMUNIDADES ISOLADAS

As comunidades isoladas, são operadas e mantidas diretamente pelo município com o apoio da comunidade local, sem a intervenção de prestadoras de serviço.

1 – VILA RURAL OUROESTE

O manancial que atende a Vila Rural Ouroeste é um poço, sendo a água captada, transportada por uma tubulação até um reservatório que distribui para as residências, sendo que estas não possuem hidrômetro.

Índice de Atendimento do Sistema de Abastecimento de Água

O sistema de abastecimento de água de Ouro Verde do Oeste atende a 100% da população urbana da sede do município⁹ com disponibilidade de rede de distribuição de água.

⁹ Percentual calculado a partir do Índice de Atendimento por Rede de Distribuição de Água – IARDA, fonte Sanepar, referência Maio/2012.

Investimentos Realizados no Sistema de Abastecimento de Água

Durante o período compreendido entre 1992 a Junho de 2012, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 685.078,11 (Seiscentos e Oitenta e cinco mil, setenta e oito reais e onze centavos) ¹⁰.

Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de Demanda Populacional Futura

CAPTAÇÃO

O poço existente atende a demanda do sistema até o ano de 2014. A partir deste ano terá que se operacionalizar mais um poço, já perfurado, com vazão mínima de 35 m³/h, para atender a demanda do sistema até o ano de 2042.

ADUÇÃO

A partir do ano de 2014 haverá necessidade de ampliação da adução de acordo com o projeto a ser elaborado para operacionalizar um novo poço.

TRATAMENTO

A partir do ano de 2014 haverá necessidade de ampliação do sistema de tratamento existente para atender a demanda de um novo poço.

RESERVAÇÃO

Deve ser construído um novo Reservatório com capacidade de 400 m³ até o ano de 2018, ao lado do Reservatório existente.

DISTRIBUIÇÃO

Não há necessidade de intervenção em rede de distribuição.

¹⁰ Fonte: relatório do Sistema Contábil da Sanepar ref. 06/2012.

Investimentos Previstos no Sistema de Abastecimento de Água

Está previsto no ano de 2014 readequação do sistema de abastecimento de água, incluindo a operacionalização do poço P-01, implantação de estações elevatórias de água bruta e água tratada, reservatório de concreto com volume de 400m³, novas instalações de tratamento e melhorias na rede de distribuição de água, no valor estimado de R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais).

Nota: Com recurso da Caixa Econômica Federal.

DISTRITOS E COMUNIDADES ISOLADAS

Não há previsão de investimentos para o período.

Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente

SEDE MUNICIPAL

O município não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos sanitários, tendo sido adotada, até o momento a solução individual de esgotamento sanitário, em conformidade com as Normas Técnicas brasileiras, através de fossa e sumidouros e atualmente a população não tem encontrado dificuldades com este sistema.

Importante destacar que a opção pelo sistema individual de tratamento até o momento foi adotada em razão da inviabilidade técnico-econômica e ambiental para implantação de sistemas públicos de coleta e tratamento em municípios com população inferior a 10.000 (dez mil) habitantes, conforme diretriz estratégica da concessionária prestadora de serviços, (conjugado com o fator de condições de permeabilidade favorável do solo da região para a adoção de sistemas individuais).

DISTRITOS E COMUNIDADES

O município não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos sanitários, tendo sido adotada, até o momento a solução individual de esgotamento sanitário, em conformidade com as Normas Técnicas brasileiras, através de fossa e sumidouros e atualmente a população não tem encontrado dificuldades com este sistema.

Investimentos Previstos no Sistema de Esgotamento Sanitário

No ano de 2020 deverá ser elaborado projeto para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do município, no valor estimado de R\$300.000,00 (Trezentos mil reais). Nota: Sem fonte de recurso definida, condicionado a obtenção de recursos não onerosos.

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

O município de Ouro Verde do Oeste atua diretamente na prestação desses serviços, efetuando a coleta de resíduos sólidos urbanos composto por resíduos domésticos e comerciais (equiparados a domésticos).

A Secretaria Municipal de Obras, Habitação e Urbanismo atua na execução dos serviços de saneamento básico de coleta e disposição de resíduos sólidos disponibilizando pessoal e equipamentos próprios.

Em regra, os serviços de coleta, transporte e operação do aterro são realizados com pessoal e equipamentos próprios.

Os serviços de varrição urbana são realizados na área central da sede do município.

A coleta convencional é realizada diariamente de segunda-feira a sexta-feira de acordo com escala e frequência prevista por bairros.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE – PARANÁ**

A abertura de valas e demais movimentos de terra no aterro são realizados por pessoal e maquinários próprios.

O aterro sanitário está localizado a 600 metros do perímetro urbano.

A população urbana de Ouro Verde do Oeste contribui com o volume de resíduos sólidos enviados ao aterro, na seguinte quantidade:

1.600 Kg/dia coletado ou _____ 3 m³/dia coletado.

50.000 Kg/mês ou _____ 90 m³/mês.

600.000 Kg/ano ou _____ 1.000 m³/ano.

A população urbana contribui anualmente com a taxa de coleta de lixo, inclusa no carnê do IPTU, cujo custo é estabelecido pela Tabela do Código Tributário do Município, para os próximos anos, há a intenção do Município em firmar convênio com a Empresa que atua na área de Saneamento básico, para que a cobrança da taxa de lixo seja feito através das faturas de água.

O gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos no município de Ouro Verde do Oeste tem um custo aproximado de R\$ 1.050,00/dia, conforme quadro abaixo:

Pessoal	Material de consumo	Outros serviços	Obras de Aterro Sanitário	Total /ano
R\$ 219.759,32	R\$ 36.920,92	R\$ 39.477,11	R\$ 87.000,00	R\$ 383.157,35
57,36 %	9,64 %	10,30 %	22,70 %	100 %

Fonte: Prefeitura Municipal de Ouro Verde do Oeste - ano 2009.

Atualmente, o aterro sanitário possui capacidade para atendimento até o ano 2018. A partir dessa data a solução será de ampliar a área utilizada.

Quanto aos resíduos de construção civil, entulhos gerados pelos municípios e estabelecimentos comerciais e aqueles normalmente não coletados pela Prefeitura, a remoção desses são contratados diretamente pela população perante terceiros e sua destinação final ainda representa um problema por falta de local adequado para depósito.

Em se tratando de produção de resíduos de grandes geradores, o município não atua nesse recolhimento, transporte e tratamento. Os grandes usuários devem apresentar ao órgão ambiental estadual competente – IAP, anuência do município para recebimento de seus resíduos no aterro municipal ou apresentar Plano de Gerenciamento de Resíduos.

Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

O município possui 90 % das vias pavimentadas, sendo que todas estas possuem galerias de águas pluviais. As ruas com revestimento primário (cascalhamento) não contam com galeria de águas pluviais, existindo apenas nas travessias de ruas.

A ampliação da infra-estrutura tem sido executada de forma concomitante com o avanço da pavimentação e, de forma isolada, para atendimento de eventuais pontos de erosão, alagamentos ou outros fatores decorrentes da expansão urbana.

A operação do sistema de drenagem urbana, principalmente no que se refere à limpeza de bocas de lobos e galerias de águas pluviais, necessárias ao perfeito funcionamento do sistema de drenagem, é realizadas por equipe própria.

É importante ressaltar, que o município de Ouro Verde do Oeste esta elaborando o PMGRH (Plano Municipal de Gerenciamento de Recursos Hídricos).

OBJETIVOS E METAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Objetivo

Universalização¹¹ do acesso da população ao sistema de abastecimento de água público, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente.

Metas

Meta Geral

Manter o atendimento de 100% da população urbana do município com água tratada.

Metas Específicas

Qualidade

Manter o atendimento à Portaria N° 2914/2011 do Ministério da Saúde.

Continuidade

Manter o fornecimento de água de maneira contínua à população, restringindo os casos de intermitência no abastecimento apenas às situações de necessária manutenção corretiva ou preventiva do sistema.

Uso racional da água

São realizadas semanas especiais (semana do meio ambiente e dia da água) nas Escolas para incentivar o uso racional da água.

Conservação dos Mananciais

É realizado em parceria com o IAP a distribuição de mudas, e esta se iniciando um projeto onde será realizado a proteção de ao menos 1 manancial por mês.

Programas, Projetos e Ações.

Universalização Acesso da População Urbana: Período 2012 – 2042

A manutenção da meta de atendimento de 100% da população urbana com disponibilidade de água tratada será garantida por meio de investimentos no Programa de Ampliação de Rede, da prestadora de serviços.

Qualidade do Produto: Período 2012 – 2042

A aferição da **qualidade** da água distribuída será realizada por meio de análise da amostra de água coletada em pontos da rede de distribuição existente, conforme determinam a Portaria N° 2914/2011, sendo que os resultados continuarão a serem impressos nas faturas das contas de água entregues à população.

Continuidade do Abastecimento: Período 2012 – 2042

A garantia da continuidade de abastecimento se dará por meio de programa de manutenção preventiva e corretiva, que serão informadas à população pela mídia local.

Uso Racional da Água: Período 2012 – 2042

Visando incentivar o uso racional da água, serão implementadas ações de Programa de Educação Socioambiental com base na metodologia adotada pela prestadora de serviços de abastecimento de água e de esgoto, em parceria com a Prefeitura local e a sociedade civil.

Conservação de Mananciais: Período 2012 – 2042

A partir da realização do estudo dos aspectos e necessidades qualitativas e quantitativas das bacias de mananciais atuais e de potencial futuro, será implementado Programa de Conservação de Mananciais, visando a garantia da qualidade e disponibilidade de água para a população atual e futura de Ouro Verde do Oeste. O referido programa será concebido, implementado e gerenciado de forma integrada com os Comitês de Bacia, organismos municipais e estaduais e sociedade civil.

¹¹ Universalização: ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico. (Lei N° 11.445/2007, Art. 3°, inciso III).

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Objetivo

Universalização¹² do acesso da população ao sistema de Esgotamento Sanitário, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente, mediante consulta prévia à população a ser beneficiada.

A consulta prévia à população somente será dispensada nas áreas localizadas nas bacias hidrográficas de manancial de abastecimento público, nas quais a implantação do sistema público de coleta e tratamento de esgoto destinar-se-á conservação ambiental do manancial.

Metas

No caso de adoção e/ou permanência da utilização da solução individual de tratamento de esgotos, a população receberá orientação técnica acerca dos métodos construtivos, dimensionamento, operação e manutenção do sistema de tratamento individual de esgotos sanitários, por meio de material informativo a ser distribuído pela prestadora de serviços de água e esgotos sanitários em conjunto com a Prefeitura Municipal e Sociedade Civil.

Elaborar o projeto para Implantação do Esgoto na sede municipal, até o ano de 2020, condicionado a obtenção de recursos não onerosos.

Programas, Projetos e Ações

Sistema Individual de Tratamento de Esgotos Sanitários

Universalização do Acesso à Solução Individual de Tratamento: Período 2012 – 2042

Manter programa permanente de orientação técnica acerca dos métodos construtivos, dimensionamento, operação e manutenção do sistema, em parceria com a Prefeitura Municipal e Sociedade Civil.

¹² Universalização: ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico. (Lei N° 11.445/2007, Art. 3°, inciso III).

Sistema Público de Coleta, Tratamento e Disposição Final de Esgotos Sanitários.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2020

Elaborar os projetos básicos e complementares para implantação do Sistema de Esgoto Sanitários, condicionado a obtenção de recursos não onerosos.

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo

Atender toda a população urbana com o recolhimento, e manejo de resíduos sólidos, mantendo a qualidade de vida e saúde. E implantar a coleta de reciclável para a população Rural.

Metas

- Atender e manter 100% da população com coleta seletiva do lixo reciclável do Município até o ano de 2016.
- Desencadear campanhas para a coleta de lixo eletrônico até o ano de 2020.
- Realizar estudo visando atualizar o valor praticado para cobrança do serviço de coleta de lixo, com o objetivo de diminuir o valor gasto pelo município em relação a prestação do serviço, até o ano de 2013.
- Atualizar o valor cobrado pela prestação do serviço de coleta do lixo até o ano de 2014.
- Implantar cobrança mensal da prestação do serviço de taxa de lixo, até o ano de 2014;

Programas, Projetos e Ações

Programas educacionais nas escolas, palestras aos alunos sobre separação de lixo, confecção de panfletos e banners e mobilização para a comunidade em geral por meio dos veículos de comunicação local.

Incentivar a formação de Consórcios Intermunicipais para Resíduos Sólidos Urbanos, por meio de gestão associada com o Estado do Paraná.

Incentivar a formação da Associação de Catadores e a formação de pequenas empresas para gerir os resíduos recicláveis coletados no município.

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

Programas, Projetos e Ações

Objetivo

Ampliar a rede de galerias pluviais, atendendo com drenagem a 100% do perímetro urbano do município.

Metas

Executar até o ano de 2020 o cadastramento georeferenciado de toda a rede de galeria pluvial do perímetro urbano municipal.

Elaborar projetos e pleitear recursos para corrigir a erosão existente na bacia do Córrego Comprido e nos dois braços do Córrego Alvorada, até o ano de 2020.

Programas, projetos e ações

Implantar ações continuadas no sistema de manejo e desentupimento de bocas de lobo e galerias para evitar o escoamento das águas pluviais nas ruas, praças e passeios.

**PLANO DE CONTINGÊNCIAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE
ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

1. As contingências podem ter origem no âmbito dos próprios sistemas de abastecimento de água, ou de eventos externos, assim como, as providências para minimizar os efeitos negativos e restabelecer a normalidade, podem ser tomadas exclusivamente pela prestadora de serviços, ou por outras entidades públicas e da sociedade civil, de acordo com as atribuições institucionais de cada parte.
2. Este plano visa descrever as estruturas disponíveis e estabelecer os procedimentos a serem adotados pelas prestadoras dos serviços procurando elevar o grau de segurança na continuidade operacional das instalações afetas aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
3. Na operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água pela prestadora dos serviços, serão utilizados mecanismos locais e corporativos de gestão, no sentido de se minimizar as situações de contingências, que concluam pela interrupção da prestação dos serviços, através de controles e monitoramentos das condições operacionais e físicas das instalações, equipamentos e tubulações.
4. Em caso de ocorrências, em que a estrutura local da prestadora dos serviços, não apresente capacidade para o atendimento de suas atribuições específicas, a direção da prestadora dos serviços deverá disponibilizar todas as estruturas necessárias de apoio, tais como: mão de obra, materiais, equipamentos, projetos especiais, controle de qualidade, desenvolvimento operacional, comunicação, marketing, tecnologia da informação, dentre outras, visando a correção dessas ocorrências em tempo hábil.
5. No caso dos serviços de abastecimento de água das localidades operadas pela prestadora dos serviços, nos Quadros 1 e 2 foram vislumbrados os tipos de contingências de maior probabilidade de ocorrência e identificadas as possíveis origens e ações a serem desencadeadas, no que, institucionalmente lhe cabe.
6. Para novos tipos de ocorrências que porventura venham a surgir, a Prefeitura Municipal, a Defesa Civil, demais entidades da sociedade civil e governamental, assim como, a prestadora dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário promoverão a elaboração de novos planos de ação.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE – PARANÁ**

Quadro 1 - Sistema de Abastecimento de Água

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGENCIAS
<p>1. Falta de água generalizada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interrupção na operação de captação de água “in natura” em função de inundações, colapso de poços tubulares profundos, interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica, etc., que concluem pela inoperância dos equipamentos eletromecânicos e/ou das estruturas. ▪ Rompimento de adutoras de água bruta e de água tratada, quando esta é a única ligação entre o sistema de produção e de distribuição, em função de: movimentação do solo (deslizamento, solapamento, recalque diferencial sob as estruturas de apoio ou ancoragem, etc.); transientes hidráulicos (sobrepresão interna); choque mecânico externo (obras), etc. ▪ Alteração da qualidade da água in natura em função da ocorrência de componentes orgânicos ou minerais acima do padrão estabelecido (areia, metais, sais minerais, agrotóxicos, coliformes, etc.) provenientes de lançamento de esgotos industriais, atividades agrícolas, pocilgas, e outros. ▪ Alteração da qualidade da água in natura em função do derramamento de cargas perigosas (tóxicos, óleos minerais e vegetais, combustíveis, etc.) decorrente de acidentes durante o transporte nos modais rodoviários e ferroviários. ▪ Interrupção na operação de tratamento de água em função de vazamento de cloro no estado gasoso, interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica, acidentes elétricos que venham a inutilizar os equipamentos eletromecânicos, comprometimento das edificações em decorrência da deterioração imperceptível das estruturas. ▪ Interrupção no abastecimento motivada por agentes externos (vandalismo). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência. ▪ Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil. ▪ Comunicação à Polícia e quando necessário abertura de boletim de ocorrência. ▪ Interrupção da captação de água in natura em tempo hábil, quando do derramamento de produtos perigosos no manancial. ▪ Comunicação à concessionária de energia elétrica. ▪ Controle da água disponível em reservatórios de distribuição. ▪ Adequação do processo de tratamento. ▪ Reparo das unidades danificadas. ▪ Implementação de rodízio de abastecimento (racionamento). ▪ Aplicação do procedimento de comunicação entre os órgãos que compõem o sistema de defesa civil. ▪ Utilização de sistemas de geração autônoma de energia. ▪ Mapeamento de fontes alternativas ou possíveis sistemas de abastecimento de água das localidades vizinhas, dimensionamento e transporte de água potável através de frota de caminhões pipa (+ usual para transporte de água).

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE – PARANÁ**

Quadro 1 - Sistema de Abastecimento de Água

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
<p>2. Falta de água parcial ou localizada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de água nos mananciais em períodos de estiagem • Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água • Interrupção no fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição • Danos em equipamentos de estações elevatórias de água tratada • Danos em estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada • Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada • Ações por agentes externos (vandalismo) • Qualidade inadequada da água dos mananciais (atividades agropecuárias, lançamento de efluentes industriais e outros) 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência • Comunicação à população / instituições / autoridades • Comunicação à Polícia • Comunicação à concessionária de energia elétrica • Deslocamento de frota de caminhões tanque • Reparo das instalações danificadas • Transferência de água entre setores de abastecimento • Utilização de carvão ativado

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE

Diretrizes

1. Garantir como medida profilática à saúde pública o acesso da população urbana ao saneamento básico, composto pelos serviços de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgotos sanitários, coleta e disposição final de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais, com qualidade, regularidade, atendimento às normas legais e modicidade das tarifas;
2. Desenvolver educação socioambiental tendo como premissa a participação da comunidade no processo de promoção de mudanças, objetivando a melhoria da qualidade de vida de todos e a conformação de um ambiente sustentável para as presentes e futuras gerações;
3. Manter a universalização do acesso ao sistema de abastecimento de água pela população urbana e definir soluções para o abastecimento das comunidades isoladas, requisitando apoio financeiro dos demais entes federados (Governo do Estado e União);
4. Garantir a universalização do acesso ao sistema de esgotamento sanitário, mediante a implantação de solução individual de esgotamento conforme as Normas Técnicas brasileiras ou por meio de metas graduais e progressivas de implantação do sistema público de coleta e tratamento;
5. Assegurar a prestação adequada dos serviços de coleta e disposição final de resíduos sólidos urbanos, implantando políticas de coleta e reciclagem de materiais e compostagem, reduzindo a proliferação de vetores e animais peçonhentos;

6. Estabelecer estudos de viabilidade técnica e financeira para a formação de consórcio intermunicipal para tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Estratégias de Ação para a Implantação do Plano Municipal de Saneamento

O presente Plano Municipal de Saneamento Básico, que deverá ser executado no período **2012- 2042**, se constituirá por linhas de ação que devem se articular com as demais instituições públicas estaduais e privadas visando a superação dos problemas diagnosticados.

Tais linhas de ação se desdobrarão em programas específicos a serem desenvolvidos pelas secretarias municipais e seus respectivos departamentos, conforme diretrizes propostas e metas estabelecidas.

Os programas, por sua vez, serão constituídos por um conjunto de ações (projetos, atividades, entre outros) que deverão resultar em obras, bens e serviços oferecidos à sociedade.

Nesse sentido, as linhas de ação para a operacionalização do Plano Municipal de Saneamento, serão subdivididas em quatro eixos, cuja exposição breve está a seguir apresentada:

1. Gestão municipal do saneamento básico

A administração pública municipal deverá ser reestruturada, visando a busca da eficiência e eficácia dos serviços de saneamento prestados. Assim, esta linha de ação compreende a tomada de decisão do gestor público em destinar a gestão do Plano Municipal de Saneamento à determinada estrutura administrativa.

2. Inclusão Social

A atual dinâmica econômica e social das comunidades locais indica que a geração de renda e o emprego são estratégias determinantes de inclusão social dos menos favorecidos. Assim, por exemplo, a coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos pode propiciar a geração de novos postos de trabalho e favorecer a criação de cooperativas de carrinheiros, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida dessa população.

3. Infra-estrutura, meio ambiente e saúde pública

Esta linha de ação tem por objetivo garantir a prestação dos serviços de água, esgotos, resíduos sólidos e drenagem urbana à população mediante à observância das disposições legais pertinentes e a capacidade de pagamento da população sobre a prestação desses serviços. Políticas públicas e acesso às linhas de financiamento são fatores essenciais para a persecução da melhoria dos indicadores de saúde pública, de desenvolvimento econômico e social e de preservação ambiental.

4. Educação Socioambiental

Um ambiente não saneado implica na proliferação de vetores e doenças de veiculação hídrica, consumindo recursos públicos em ações curativas. Assim, para a reversão desse quadro é preciso desenvolver na sociedade a preocupação com o equilíbrio ecológico e ambiental em função das atividades humanas, por meio de um programa de educação socioambiental a fim de minimizar os impactos ambientais. A sociedade deve ser orientada a garantir a sustentabilidade ambiental, econômica e social, primeiramente no meio ambiente no qual está inserida.

ENCERRAMENTO

O presente relatório final do **Plano Municipal de Saneamento do Município de Ouro Verde do Oeste** é constituído de 30 páginas, e foi aprovado mediante participação popular em Audiência Pública realizada na data de 25/07/2013.

Gabinete do Prefeito do Município de Ouro Verde do Oeste, Estado do Paraná, aos 12 de agosto de 2013.

Aldacir Domingos Pavan
Prefeito

